

# Movete.

Jornal do Politécnico de Setúbal | Ano 2023 | maio/junho | Propriedade: Instituto Politécnico de Setúbal



## 13ª Semana Internacional debateu novos paradigmas do ensino

Após três anos de interregno, a Semana Internacional regressou ao IPS numa edição que mobilizou cerca de 90 participantes de 14 nacionalidades para uma reflexão conjunta sobre o futuro da academia na era digital. Além da partilha de experiências e práticas entre instituições sobre um tema que está na ordem do dia, foi também uma oportunidade privilegiada de identificar novas parcerias para o ensino, mobilidade e a investigação, e de dar a conhecer o que se faz no IPS, as suas infraestruturas e região envolvente. | p.6-7

Ensino Superior  
IPS abrangido por  
programa de promoção  
do sucesso académico

Ministra Elvira Fortunato presente  
no seminário de lançamento  
da medida | p.3

Setúbal  
Câmara reconhece IPS  
como "parceiro-chave"  
na defesa do ambiente

Bandeira Selo Verde hasteada  
pelos presidentes das  
instituições | p.4

Parcerias  
IPS e KPMG cooperam  
nas áreas da formação  
e recrutamento

Acordo assinado prevê criação  
de um prémio de mérito | p.7

Universidades  
Europeias  
E³UDRES² 2.0 | Aliança  
avança para uma nova  
fase até 2027

Comissão Europeia aprova verba  
de cerca de 14,4 milhões de euros  
| p.10

O que vês no teu horizonte?  
*Talento para criar.*

**CTeSP**  
Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Cursos superiores em:

- Tecnologia
- Ciências Sociais e Desporto
- Ciências Empresariais





# Editorial

A internacionalização desempenha um papel crucial no desenvolvimento e reconhecimento do IPS como instituição de ensino superior. Ao receber estudantes e *staff* (docentes e não docentes) de diferentes países e culturas, o IPS cria um ambiente enriquecedor, pela oportunidade de interação e aprendizagem com pessoas de origens diversas, o que contribui para o desenvolvimento de uma mentalidade global e para a formação de cidadãos responsáveis e abertos ao mundo. Por outro lado, a internacionalização contribui para fortalecer as dinâmicas da educação e da investigação. Através de parcerias internacionais, intercâmbios académicos e programas conjuntos de investigação, o IPS tem acesso a recursos e a conhecimento.

É neste âmbito que realizámos, entre 26 a 30 de junho, a 13ª Semana Internacional do IPS, sob o tema “Bring the future to Academia”, em parceria com a aliança Universitária Europeia E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, da qual o IPS é membro fundador. Contámos com mais de 80 participantes, incluindo *staff* do IPS, estudantes e pessoal de instituições parceiras, sendo que 60% desses participantes são internacionais, representando 14 nacionalidades e provenientes de 24 instituições estrangeiras de ensino superior, com forte representatividade dos nossos parceiros da E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>. Foram ainda realizadas diversas reuniões bilaterais para a promoção de novos acordos, propostas de novos projetos, promoção de novos BIP (*Blended Intensive Programmes*) e foram também assinados durante a semana 12 acordos bilaterais, prevendo-se que o impacto da semana em termos de resultados se venha a intensificar nas próximas semanas.

A 13ª Semana Internacional do IPS foi uma oportunidade para destacar a excelência da nossa instituição, mas também para reforçar o nosso empenho em discutir um conjunto de temas que têm subjacente o propósito de preparar os estudantes para um mundo globalizado, capacitando-os com conhecimentos, competências e consciência cultural necessários para prosperar numa sociedade interconectada e global.

Em suma, ao investir na internacionalização, o IPS posiciona-se como uma instituição de excelência no panorama académico global. Ao proporcionar aos seus estudantes uma formação de qualidade, enriquecida pela diversidade cultural, o IPS está a preparar profissionais capazes de enfrentar os desafios do mundo globalizado. Além disso, a internacionalização contribui para o avanço da educação e da investigação, promovendo a excelência e a inovação no IPS e elevando o seu estatuto no contexto académico internacional.

Luísa Carvalho, vice-presidente do IPS

# IPS abrangido por programa de combate ao abandono académico

Instituição acolheu seminário de lançamento da medida governamental



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior vai destinar mais 4 milhões de euros para o Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior, abrangendo, nesta 2ª fase, as denominadas regiões de não convergência, nomeadamente a Área Metropolitana de Lisboa - onde se inclui Setúbal - o Algarve, e as regiões autónomas dos Açores e da Madeira.

A medida foi lançada a 26 de maio, no âmbito do II Seminário "Sucesso académico e prevenção do abandono no Ensino Superior", que decorreu no Anfiteatro da Escola Superior de Educação (ESE/IPS), com encerramento a cargo da ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato. "Destá vez podemos afirmar que estamos a chegar a todo o país", referiu a governante, realçando o carácter "inédito de um financiamento desta dimensão aplicado à promoção do sucesso académico e ao combate ao abandono no Ensino Superior", que apoia a adoção de práticas inovadoras de ensino e aprendizagem, assim como o fortalecimento das práticas de autoaprendizagem e de trabalho em equipa.

No início do ano, concluiu-se a primeira fase do financiamento deste programa, que abrangeu 24 instituições de ensino superior (públicas e privadas), com 6,6 milhões de euros, provenientes do Fundo Social Europeu, através do Programa Operacional Capital Humano. Vários desses projetos já em marcha foram apresentados no evento acolhido pelo IPS, permitindo a partilha de boas práticas e uma reflexão conjunta sobre um fenómeno que afeta 12 por cento dos estudantes de licenciatura em Portugal.

*"Não queremos que ninguém fique para trás. Todos os estudantes do país, sem exceção, onde quer que se encontrem, não podem ser deixados para trás", realçou ainda a ministra, considerando que, apesar de Portugal ter taxas de abandono e de insucesso abaixo da média da OCDE, esta realidade "não pode deixar de nos inquietar", merecendo uma atenção especial os estudantes inscritos pela primeira vez no 1º ano, uma fase considerada determinante na decisão de ficar ou sair do Ensino Superior.*

O seminário contou igualmente com a presença do secretário de Estado do Ensino Superior, Pedro Nuno Teixeira, que na sua intervenção na sessão de abertura fez referência aos "passos importantes" que já foram dados ao nível do acesso ao Ensino Superior, diversificando as vias de entrada, o que tem permitido chegar a novos públicos. "Mas não nos adianta maximizar o número de entradas, se depois perdemos pelo caminho muitos estudantes. Queremos obviamente ter muitos estudantes a entrar no Ensino Superior, mas queremos sobretudo qualificar mais pessoas, queremos que façam um percurso com sucesso", rematou.

Na qualidade de anfitriã do evento e também de beneficiária desta 2ª fase do programa governamental, a presidente do IPS, Ângela Lemos, congratulou-se com a medida já anteriormente prometida pela equipa ministerial. Para Ângela Lemos, são "fundamentais", também nestas regiões de menor convergência, "os mecanismos de apoio para a integração académica dos novos estudantes, porque sabemos que a maioria dos casos de insucesso e de abandono se situam no 1º ano e sobretudo no 1º semestre dos cursos". "Precisamos de um papel muito interventivo das instituições e esta é a garantia de que vamos poder avançar", concluiu.

## Ciência e Tecnologia

### Missão portuguesa partilha lições a retirar sobre danos sísmicos na Turquia

Seminário promovido pelo Departamento de Engenharia Civil do IPS



O IPS promoveu a 30 de maio, através do seu Departamento de Engenharia Civil, um seminário em que foram partilhadas as principais conclusões da Missão Portuguesa de Reconhecimento de Danos dos Sismos na Turquia, equipa que esteve no terreno em abril último, percorrendo as regiões mais afetadas ao longo de mais de 1 000 quilómetros.

No encontro, que decorreu no Anfiteatro da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTBarreiro/IPS), estiveram presentes os vários membros deste grupo multidisciplinar, composto por académicos e profissionais experientes, entre eles Cristina Oliveira, investiga-

dora na área da engenharia sísmica, e Miguel Lourenço, que estuda as estruturas de betão armado, ambos docentes da ESTBarreiro/IPS.

Sobre esta missão não governamental, que pela primeira vez juntou academia e empresas, a docente Cristina Oliveira realça, além do reconhecimento dos danos, os objetivos de “compreender o que falhou, seja ao nível de defeitos de projeto ou construção, seja de problemas na regulamentação e conhecimento atual da ação do sismo, e trazer ensinamentos para Portugal”.

Segundo a investigadora, que integrou missões anteriores, nomeadamente em Itália, em 2016, e no Japão, em 2012, há importantes lições a retirar desde evento sísmico de grande magnitude, do ponto de vista da construção. Desde logo no que respeita à urgência de “incluir na nossa regulamentação, em Portugal e no mundo, disposições que evitem que os elementos não-estruturais, como as paredes de fachada e as paredes divisorias, matem pessoas”.

O uso de isolamento de base, que garantiu que vários hospitais turcos

permanecessem de pé, operacionais e a salvar vidas, é outro dos alertas a ter em conta. “Numa altura em que se está prestes a iniciar a construção do maior hospital de Portugal, em Lisboa, com cerca de 900 camas, não se compreende como não é considerada a utilização de isolamento de base. Portugal não possui um único hospital público com isolamento de base”, avisa.

Recorde-se que os sismos de 6 de fevereiro terão afetado um total de nove milhões de pessoas em 10 províncias, numa área de 100 000 km<sup>2</sup>, resultando em mais de cinco milhões de desalojados, 55 000 mortes e 800 000 edifícios colapsados ou com danos tão severos que obrigarão à demolição.

Aos dois académicos do IPS, juntaram-se neste seminário outros especialistas do Instituto Superior Técnico (IST), da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) e do meio empresarial, num encontro em que foram partilhadas, com os pares e estudantes da área, as boas práticas a ter em Engenharia Civil, de modo a mitigar danos em situações de catástrofe, e algumas reflexões para o futuro.

## IPS considerado “parceiro-chave” na defesa do ambiente em Setúbal

Instituição recebe conferência e hasteia Bandeira Selo Verde

O IPS recebeu, a 16 de junho, a conferência “Biodiversidade e Património Natural”, a segunda no âmbito das Jornadas de Ambiente de Setúbal 2023, iniciativa da Câmara Municipal de Setúbal.

Para além de um fórum onde foram dados a conhecer alguns dos projetos de conservação da natureza desenvolvidos no território de Setúbal, a iniciativa representou também uma oportunidade para o hastear da Bandeira Selo Verde, num ato simbólico partilhado pelos presidentes das instituições parceiras, Ângela Lemos e André Martins.

Recorde-se que o certificado de qualidade ambiental Selo Verde, implementado numa parceria com a ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida,

foi atribuído pelo município ao IPS no passado mês de março, reconhecendo o bom desempenho da instituição no que respeita a políticas e práticas ambientais.

“Hoje é o início de uma nova parceria mais aprofundada, que nos próximos meses terá novos desenvolvimentos. Vai ser uma nova forma de trabalhar e um aprofundamento desta cooperação, para bem da Câmara Municipal, do Instituto Politécnico e deste território”, afirmou André Martins.

Já na abertura da conferência, o autarca aproveitou para agradecer o apoio do IPS, que considerou “um parceiro-chave no desenvolvimento de várias atividades”, com destaque para as “relacionadas com o ambiente, os ecossistemas e os valores naturais”, e

“uma instituição basilar no desenvolvimento da região de Setúbal”.

A conferência decorreu ao longo de toda a manhã no Auditório Nobre, estando o IPS representado pelos docentes Ricardo Salgado, com uma intervenção sobre “Agricultura sustentável e biodiversidade”, e José Sousa e Diogo Oliveira, que apresentaram o projeto de conservação da natureza “Biodiversidade no IPS”, desenvolvido nos *campi* de Setúbal e do Barreiro.

A iniciativa contou ainda com o contributo de investigadores do MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e Universidade Nova de Lisboa.



## Livro pioneiro sobre Terapia da Fala conta com contributo de nove docentes do IPS

Primeira obra em português europeu de informação científica de suporte

A Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala (SPTF) acaba de lançar o “Compendium de Terapia da Fala: Avaliar e Intervir com Evidência”, primeira obra em português europeu de informação científica para suporte à decisão e prática clínica em Terapia da Fala e que conta com os contributos de nove docentes do IPS.

Considerado um recurso precioso para uma avaliação e intervenção rigorosas, assentes na evidência científica disponível, o livro, lançado no âmbito do III Congresso Internacional da SPTF, que decorreu a 26 de maio, resulta dos contributos de cerca de uma centena de terapeutas da fala, entre autores, colaboradores, revisores e editores.

Membros do Departamento de Ciências da Comunicação e Linguagem da Escola Superior de Saúde (ESS/IPS), os docentes do IPS envolvidos participam nesta obra, quer no trabalho de edição, quer enquanto coautores das 15 secções que abordam as diferentes áreas de avaliação e intervenção em Terapia da Fala, nomeadamente audição, fluência, motricidade orofacial, fala, fonologia, linguagem na criança, linguagem no adulto (afasia), comunicação aumentativa, deglutição e voz.

Ao longo de cerca de 1500 páginas, a obra oferece ainda um conjunto vasto de casos clínicos que podem guiar o leitor no processo clínico, contribuindo para a aplicação do conhecimento, desenvolvimento do raciocínio clínico e processo de tomada de decisão.

O novo livro é considerado uma ferramenta essencial para os estudantes de Terapia da Fala, terapeutas da fala, docentes de cursos de licenciatura, de mestrado e de doutoramento, supervisores clínicos e investigadores desta área, bem como para todos os profissionais que se cruzam com os saberes da comunicação e da deglutição.

Da ESS/IPS participam como coeditores os docentes Dina Caetano Alves, José Fonseca e Soraia Ibrahim. Ana Paris Leal, Ângela Marina Jesus, David Nascimento, Helena Germano, Sónia Lima e Telma Pereira estão envolvidos enquanto coautores.

## IPS integra Centro de Investigação em Qualidade de Vida

Consórcio financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia

O IPS é o novo parceiro do Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV), consórcio atualmente coordenado pelo Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarém) que conta com financiamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) para a área das Ciências Sociais.

A parceria foi estabelecida em acordo, assinado pelos presidentes das instituições, Ângela Lemos (IPS) e João Moutão (IPSantarém), a 5 de junho, no âmbito da sessão comemorativa do 43º aniversário do IPSantarém, determinando a constituição em Setúbal de um polo autónomo desta unidade de investigação.



O CIEQV surge alinhado com as prioridades do programa europeu Horizonte 2020 no que respeita a alguns dos desafios mais prementes da vida em sociedade, como é o caso da qualidade de vida, em diferentes grupos etários e contextos sociais.

Neste contexto, é sua missão contribuir para a produção de conhecimento e implementação de programas inovadores neste domínio temático das Ciências Sociais, através de um corpo multidisciplinar de investigadores. Ao todo, são cinco as linhas de investigação desenvolvidas, nomeadamente em Educação e Formação; Produção e Tecnologia de Alimentos/Comportamento Alimentar; Saúde Individual e Comunitária; Dinâmica Organizacional; Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis.

Como unidade de investigação em consórcio, a integração no CIEQV permite ao IPS e restantes parceiros o acesso a comunidades científicas mais alargadas e a eventos formativos e de divulgação científica nacional e internacional, bem como um reforço das oportunidades de financiamento, perspetivando-se igualmente, a longo prazo, a acreditação de programas de doutoramento.

## Destaque



### Semana Internacional debateu "novo paradigma" do ensino na era digital

13ª edição mobilizou cerca de 90 participantes, de 14 nacionalidades

Ferramentas de Inteligência Artificial como o ChatGPT são "incontornáveis", cabendo ao Ensino Superior fomentar nos estudantes o "espírito crítico" necessário para que o seu uso possa trazer benefícios no processo de aprendizagem, alertou o investigador Pedro Isaias na palestra de abertura da 13ª Semana Internacional do IPS, que decorreu de 26 a 30 de junho, sob o tema "Bring the Future to Academia".

Na sua intervenção, o orador convidado, doutorado em Gestão de Informação, elencou também várias modalidades de ensino/aprendizagem já em uso, fruto da evolução tecnológica, destacando as metodologias ativas como "essenciais para tornar o ensino mais interessante". **"Os estudantes de hoje querem um ensino em que eles possam participar, não querem ser apenas espetadores passivos. O papel dos estudantes também está em transformação e o caminho é claramente por aí, que deixem de ser só destinatários para passarem também a ser participantes ativos"**, concluiu.

os nossos índices de internacionalização, promover o *networking* e a identificação, de novas parcerias para o ensino, mobilidade, investigação, e também de dar a conhecer in loco aos nossos parceiros o que se faz no IPS e as suas infraestruturas, a nossa região e as suas potencialidades turísticas".



Segundo o docente da Universidade Aberta (UAB) e também colaborador da University of New South Wales, em Sydney, Austrália, o ChatGPT é tão "inevitável" como o Google e outras ferramentas de busca na Internet o foram há anos atrás. "Não há como combatê-lo, não vale a pena – é como combater moinhos de vento", disse, sublinhando o novo papel dos docentes como "facilitadores" na interação com esta e outras novas ferramentas. "O professor pode ajudar, inclusivamente usando o ChatGPT na sala de aula como parte oficial dos trabalhos, fomentando o debate e apoiando na interpretação dos *outputs* da ferramenta e na validação da informação que é oferecida".

Após três anos de interregno, a Semana Internacional regressou ao IPS numa edição que mobilizou cerca de 90 participantes, entre docentes, investigadores, pessoal não docente e estudantes vindos de 24 instituições de ensino superior e representando 14 nacionalidades. Segundo Luísa Carvalho, vice-presidente do IPS para a Investigação e Internacionalização, tratou-se de uma oportunidade privilegiada de "melhorar



A responsável destacou ainda a oportunidade de poder debater os desafios deste "novo paradigma do ensino" na era digital com colegas de diferentes países, culturas, formações académicas e profissionais, através de uma programação de palestras, mesas redondas e workshops, distribuída entre cinco temas centrais: Universidades Europeias e Cooperação Internacional; Internacionalização e Investigação; Inovação e Propriedade Intelectual; Educação 5.0 e Inteligência Artificial; e Ciência Cidadã e Comunicação Científica.





*Estou a gostar muito de estar em Portugal, e em Setúbal, e de sentir um pouco da atmosfera deste politécnico, que é muito interessante.*

*Conheci alguns colegas portugueses, que trabalham na mesma área que eu, e tive também oportunidade de estar em contacto com pessoas de outras instituições de ensino superior, vindas de outras experiências e contextos.*

*Foi importante termos abordado a questão da inovação em educação e ter percebido que estamos todos a enfrentar os mesmos desafios. Discutir a Inteligência Artificial, como usar a tecnologia no ensino, como continuar a inovar e a ser curioso, e que competências são necessárias no futuro – penso que todas essas questões são muito relevantes para todos nós neste momento.*

Marleen van Grunsven - International Officer  
Saxion University of Applied Sciences, Países Baixos

*É a minha segunda vez em Portugal, desta vez em Setúbal. Estou mesmo a adorar e quero voltar, se possível.*

*O programa desta Semana Internacional é muito completo. Tivemos oportunidade de discutir vários temas, fora da "bolha" da nossa instituição de ensino, o que nos leva a concluir que nos debruçamos sobre questões muito similares e que, juntos, podemos reforçar o nosso conhecimento, aprender uns com os outros.*

*No que toca ao grande desafio da inovação em educação, é importante perceber as abordagens usadas em diferentes países e instituições e quais são as tendências mais atuais. No mundo de hoje, há competências que temos que desenvolver, não só junto dos nossos estudantes, mas também em nós – é um processo de aprendizagem sem fim.*

Iva Koribská – docente (Educação de Adultos)  
Palacky University Olomouc, República Checa

## IPS e KPMG cooperam nas áreas da formação e recrutamento

### Protocolo assinado prevê a atribuição de um prémio de mérito

A KPMG Portugal e o IPS assinaram, a 16 de junho, um protocolo de cooperação que prevê a promoção de iniciativas nas áreas da formação, recrutamento e partilha de conhecimento entre as duas organizações.

Um dos principais resultados desta parceria será a criação de um prémio de mérito, a atribuir aos melhores estudantes dos cursos de Contabilidade e Finanças e de Gestão de Recursos Humanos do IPS, materializado através da sua integração na KPMG, e do pagamento da propina anual dos mestrados ministrados pelo IPS nestas áreas.

O protocolo prevê igualmente a participação da KPMG em atividades de promoção da empregabilidade organizadas pelo IPS, entre as quais feiras de emprego, debates ou *speed interviews*, bem como um contributo significativo na formação dos estudantes do IPS, através, por exemplo, da realização de estágios profissionais. Numa outra vertente, ficou também acordada a colaboração na partilha de conhecimento académico em projetos da KPMG e de conhecimento profissional dos seus especialistas para iniciativas do IPS.

"Acreditamos que a proximidade entre as empresas e a Academia é fundamental para o desenvolvimento económico do nosso país. O protocolo com o IPS é mais um importante passo na concretização desta nossa visão e permite-nos contribuir de uma forma direta para a capacitação dos seus talentosos estudantes e beneficiar do enorme conhecimento académico de todos os seus docentes", destacou **Vítor Ribeirinho, CEO e Chairman da KPMG Portugal**.

Para a **presidente do IPS, Ângela Lemos**, "este protocolo com a KPMG enquadra-se na política institucional de reforço da relação com o tecido empresarial, permitindo, para além da transferência de conhecimento e tecnologia, uma maior proximidade com os nossos estudantes e diplomados, através da participação em *workshops*, aulas abertas e em formações, bem como da realização de estágios curriculares ou extra-curriculares. Esta aposta constitui um importante contributo para a empregabilidade dos nossos diplomados, assim como para a realização de projetos de investigação envolvendo os profissionais da KPMG e os estudantes e docentes do IPS".

A KPMG é um dos maiores empregadores a nível nacional e desde o início do seu ano fiscal, em outubro de 2022, já integrou mais de 300 novos colaboradores na sua estrutura.



## Geração Startup

### Projeto que aposta numa "aviação verde" vence final regional do 19º Poliempreende

SynthAir é uma ideia de negócio de três estudantes de mestrado do IPS

Contribuir para uma "aviação verde", através da produção de uma nova forma de biocombustível, é a solução inovadora proposta pelo projeto SynthAir, que conquistou o 1º lugar da final regional de Setúbal do 19º Concurso Poliempreende, disputada no início de maio no IPS.

A ideia de negócio vencedora, que marcou presença na final nacional do Poliempreende, acolhida este ano no Politécnico do Cávado e do Ave, entre 12 e 15 de junho, é dos estudantes João Almeida, João Gegaloto e Tiago Jerónimo, a frequentar o mestrado em Engenharia Biológica e Química na Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTBarreiro/IPS), assentando nos pilares da neutralização de carbono e não utilização de combustíveis de origem fóssil.

O prémio atribuído tem o valor monetário de 2 000 euros, contemplando também o registo da patente, pela empresa Gastão Cunha Ferreira, e um ano de incubação na StartUp Barreiro.

Posicionado no 2º lugar, o projeto R&C, que recebe 1 500 euros e seis meses de incubação na StartUp Barreiro, foi concebido por uma equipa de diplomados em Contabilidade e Finanças, aliando a inteligência artificial a um *software* de gestão empresarial e financeira, através de uma solução que procura diferenciar-se ao apresentar modelos que "encaixem" em qualquer perfil de negócios.

Em 3º lugar, ficou o projeto IPS Eats, uma proposta de Rute Cruz, estudante da licenciatura em Gestão de Recursos Humanos, que consiste na criação de uma aplicação que permita fazer a gestão digital dos refeitórios do IPS, desde a reserva de senhas até ao pagamento das refeições. A estudante recebe 1 000 euros e a oportunidade de três meses de incubação na StartUp Barreiro.

O júri, constituído por representantes da Fundação Santander Portugal, que patrocina os prémios deste concurso, empresas Gastão Cunha Ferreira e ComOn, incubadora de negócios StartUp Barreiro, e ainda da Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR, atribuiu ainda um Prémio de Mérito ao projeto Inotech, que visa a criação de uma plataforma digital de ligação entre o mundo do trabalho e o mundo universitário.

O Poliempreende é um concurso nacional que assenta na maior rede de promoção do empreendedorismo no ensino superior, constituída por 18 politécnicos e três escolas politécnicas das universidades. O concurso anual desenvolve-se em duas fases: a primeira, regional, dinamizada individualmente por cada um dos parceiros; a segunda, nacional, onde se reúnem todos os vencedores dos concursos regionais.

Recorde-se que o IPS conta já com um histórico considerável de prémios no contexto do Poliempreende, entre eles três primeiros lugares e três terceiros lugares.



## 8.º Jogo de Gestão Interescolas disputado por cerca de 300 alunos

Secundária Jorge Peixinho, no Montijo, volta a sair vencedora

O Jogo de Gestão Interescolas (JGIE), competição promovida Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE/IPS), cumpriu a 26 de maio mais uma Finalíssima, dando o 1º lugar à equipa Império dos Zés, da Escola Secundária Jorge Peixinho, Montijo.

Desta 8ª edição, que marcou o regresso ao modelo presencial, saíram também vencedoras as equipas 4 2 6 Basileia e Cocas & Co., também da secundária montijense, que conquistaram os 2º e 3º prémios, respetivamente.



A Finalíssima foi disputada por 12 equipas vindas de escolas de sete concelhos, nomeadamente Alcácer do Sal, Montijo, Moita e Setúbal, que são já presença habitual, e Coimbra, Leiria e Torres Vedras, que se estrearam na competição.

O JGIE é um desafio anual, dirigido aos alunos do ensino secundário e profissional, que pretende premiar os jovens talentos na área da gestão, assentando num simulador de gestão em torno de uma empresa do setor hoteleiro, que põe à prova a capacidade de tomar

decisões em equipa e de lidar com os imprevistos, numa reprodução fiel da realidade diária dos gestores hoteleiros.

A competição foi inaugurada a 10 de março, com a primeira de seis jogadas disputa-

tada por 55 equipas, em representação de 12 concelhos, do Alentejo à região Centro, totalizando cerca de 300 alunos.

No quadro das responsabilidades educativas, sociais e de promoção do desenvolvimento regional do IPS, o JGIE visa a sensibilização dos jovens para as práticas de gestão e o desenvolvimento de competências básicas na área das Ciências Empresariais, pretendendo igualmente, de forma lúdica, conseguir chegar aos estudantes do ensino secundário e profissional, abrindo-lhes horizontes para escolhas futuras mais informadas e esclarecidas.

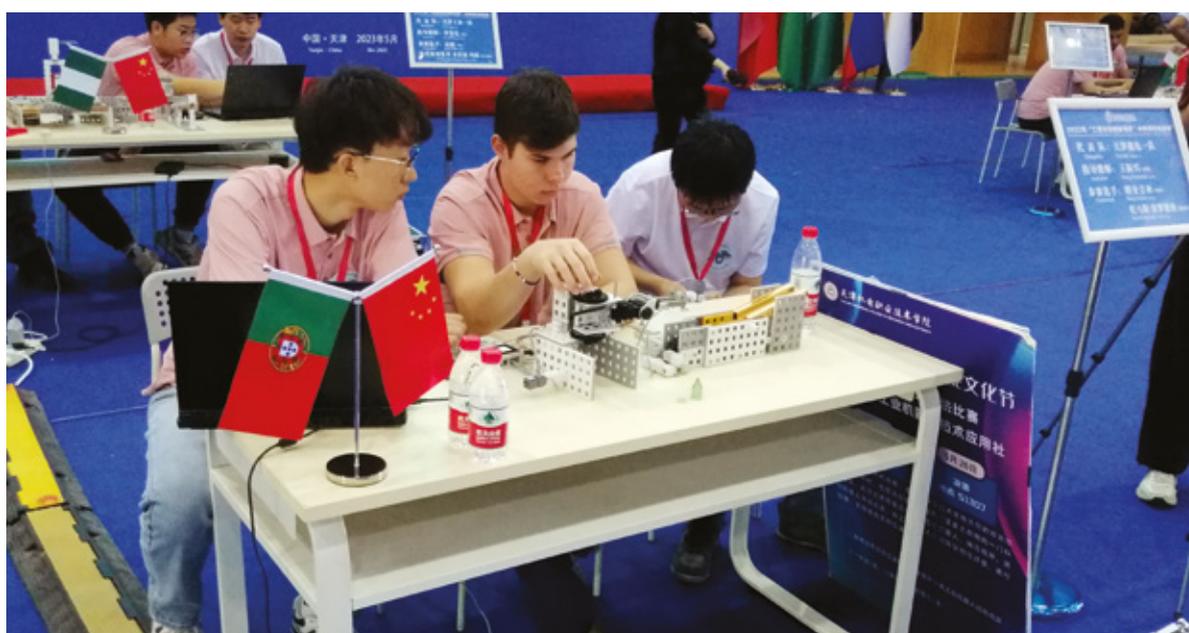
## Estudantes de Robótica do IPS premiados em Tianjin, China

Dois primeiros lugares, um segundo lugar e uma menção honrosa foi o que trouxeram da China para o IPS quatro estudantes de 2º ano do CTeSP em Automação, Robótica e Controlo Industrial (ARCI), na sequência da sua participação numa competição promovida pela Escola Vocacional de Tianjin de Mecânica e Eletricidade, no passado dia 16 de maio.

Pedro Macário Cunha foi o vencedor da Competição Internacional de Oficinas Luban para a Instalação e Comissionamento da Linha de Produção Inteligente, prova em que o colega Martim Nunes garantiu o 2º lugar.

Outro dos desafios propostos e que reuniu estudantes e professores, da China e à escala internacional, centrou-se na temática "Projeto de Inovação em Prática de Engenharia", que granjeou a Tomás Serôdio um 1º lugar e a Diogo Barreiras uma menção honrosa.

Os quatro estudantes foram acompanhados nas provas pelos docentes da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (EST-Setúbal/IPS) José Lucas e Sérgio Sousa, tendo também integrado a comitiva do IPS nesta visita a Tianjin o diretor da EST-Setúbal/IPS, Nuno Nunes, e a presidente do IPS, Ângela Lemos (ver texto p. 12).



# E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>

Engaged and Entrepreneurial European University as Driver for European Smart and Sustainable Regions

## E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> 2.0 | Aliança universitária com financiamento até 2027

Comissão Europeia aprova verba de cerca de 14, 4 milhões de euros

A Aliança Universitária E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, da qual o IPS é membro fundador, acaba de ver aprovado financiamento por parte da Comissão Europeia para mais quatro anos de atividade em prol do desenvolvimento de regiões inteligentes e sustentáveis.

A verba, que ronda os 14, 4 milhões de euros, permitirá não só o alargamento do consórcio de seis para nove membros efetivos, como também um desenvolvimento mais ambicioso das suas áreas chave e respetivas redes de investigação, nomeadamente nos domínios da Saúde, Bem-estar e Inclusão Social, Soluções Digitais & Deep Tech Aplicada, Economia Resiliente & Inovação e Indústrias Criativas.

Nesta 2ª fase, que decorre até 2027, a rede, coordenada pela St. Pölten University of Applied Sciences (UAS), na Áustria, prevê abranger também 36 parceiros associados, entre eles três instituições de ensino superior ucranianas e três dos Balcãs Ocidentais. Em curso está igualmente o planeamento de licenciaturas conjuntas e programas de doutoramento, bem como a criação de centros investigação de excelência, *hubs* de inovação com *start-ups* e empresas de referência e o reforço das atividades em parceria com as comunidades locais.

*"Conseguimos posicionar a E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> como um exemplo de boas práticas em toda a Europa nos últimos anos. A extensão do financiamento é um importante reconhecimento dos nossos esforços conjuntos até agora, dando-nos a oportunidade de transformar a E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> numa Universidade Europeia de pleno direito, tal como pretendido pela Comissão Europeia, contribuindo assim para o reforço do Espaço Europeu de Ensino Superior, Investigação e Inovação", afirmou Hannes Raffaseder, diretor executivo do St. Pölten UAS.*

Para a presidente do IPS, Ângela Lemos, o resultado positivo desta candidatura representa *"mais uma conquista do trabalho em rede entre instituições de Ensino Superior europeias, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e sistémico das regiões"*. No que toca ao IPS, sublinha que *"fazer parte deste processo de afirmação do Espaço Europeu do Ensino Superior irá permitir a toda a comunidade académica - estudantes, pessoal e investigadores - beneficiar de mobilidade sem descontinuidades e participar em processos de cocriação nas dimensões de ensino e aprendizagem, investigação e inovação"*.

Fundada em 2020, a Aliança E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> é atualmente um consórcio de nove instituições de ensino superior de ciências aplicadas, focado na cocriação de projetos para o desenvolvimento de regiões inteligentes e sustentáveis, a partir de cidades de pequena e média dimensão e suas áreas rurais circundantes.

A rede baseia a sua atuação na promoção de uma aprendizagem contínua e orientada para a prática, na investigação aplicada, e em diversas iniciativas de intercâmbio intensivo com os atores regionais, estendendo-se a mais de 100 500 estudantes e 10 000 trabalhadores e com uma cobertura territorial que vai de Portugal à Letónia e à Finlândia, passando pela Bélgica, Países Baixos, Alemanha, Áustria, Hungria e Roménia.

*"Fazer parte deste processo de afirmação do Espaço Europeu do Ensino Superior irá permitir a toda a comunidade académica do IPS - estudantes, pessoal e investigadores - beneficiar de mobilidade sem descontinuidades e participar em processos de cocriação nas dimensões de ensino e aprendizagem, investigação e inovação"*.

Ângela Lemos, presidente do IPS



\*joining E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> from Autumn 2023

## Conferência E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> sobre Ciência Cidadã estreia-se no IPS

Evento reuniu 60 participantes das 9 instituições parceiras da aliança



*"É difícil definir o que é a Ciência Cidadã. Trabalho científico feito por pessoas comuns, sem especiais qualificações, de forma a ajudar os investigadores, é uma definição possível, colocando o cientista com um maestro de uma orquestra de cidadãos colaboradores. Mas, cada vez mais, a tendência é para uma ciência como processo co-criativo, com um envolvimento mais profundo da sociedade. A Ciência Cidadã tomou-se parte da ciência moderna".*

Cristina Luís, Universidade de Lisboa

O IPS acolheu, entre 29 e 30 de junho, a I Conferência E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> sobre Ciência Cidadã, que reuniu um total de 60 participantes no *campus* do Barreiro, entre investigadores, estudantes e parceiros, constituindo um fórum de discussão com o intuito de lançar as bases para a criação de uma rede europeia de Ciência Cidadã.

O evento, enquadrado no programa de atividades da Aliança Universitária E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, decorreu em paralelo com a 13ª Semana Internacional do IPS, pretendendo criar um ambiente inspirador para a formação de novos cidadãos-cientistas.

Com uma visão abrangente sobre a temática, o programa contemplou uma vertente de introdução "amigável" para iniciantes, momentos de partilha de histórias de sucesso e de boas práticas, e também a divulgação de estratégias para estimular o envolvimento da sociedade civil em iniciativas de investigação.

Foram oradoras principais Cristina Luís, doutorada em Biologia e investigadora da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, e Joana Lobo Antunes, responsável de Comunicação do Instituto Superior Técnico e coordenadora de vários formatos de divulgação da ciência, com destaque para o programa de rádio "90 Segundos de Ciência".

A conferência dirigiu-se às comunidades académicas das nove instituições de ensino parceiras da Aliança E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, bem como aos respetivos parceiros e comunidades locais.



*"O que interessa às pessoas? O que contam os cientistas? A divulgação científica encontra-se exatamente na sobreposição destas duas áreas. As pessoas relacionam-se com o que lhes é familiar. Geralmente, não querem saber de moléculas, mas a tendência é que demonstrem interesse por quem estuda as moléculas. É preciso mostrar o lado humano da ciência, contar histórias de ciência baseadas em histórias de pessoas".*

Joana Lobo Antunes, Instituto Superior Técnico

## Internacional

### Acordo com a Empowered Startups vai permitir investimento estrangeiro em ciência

Multinacional aposta no desenvolvimento dos territórios periféricos

O IPS e a multinacional canadiana Empowered Startups assinaram, a 6 de junho, um memorando de entendimento para futura cooperação científica e técnica, que abre caminho para a criação de projetos de investigação financiados por empresários estrangeiros que pretendam investir no país.

A operar em Portugal desde 2019, a Empowered Startups é uma aceleradora/incubadora de *start-ups*, que já atraiu para Portugal 30 empresários altamente qualificados, com sucesso comprovado, e apostados em desenvolver ideias de negócio em parceria com instituições de ensino superior fora das duas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

“Nós somos os intermediários, quer no processo de *matching* entre os empresários e as instituições de ensino superior, conforme as suas áreas de investigação de excelência, quer de mentoria/aceleração da ideia de negócio daí resultante, acompanhando a empresa por três anos”, explicou na ocasião Francesco Berrettini, responsável pelas parcerias e projetos da multinacional em Portugal.

A Empowered Startups estabeleceu já acordos com uma dezena de instituições de ensino superior portuguesas, entre universidades e politécnicos, comprometendo-se a atrair para o país, ao longo dos próximos três anos, 150 empresários, num investimento previsto de 10 milhões de euros em investigação e desenvolvimento, segundo uma carta de compromisso entregue em fevereiro último à ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa.

Ângela Lemos, presidente do IPS, encara este acordo como uma “oportunidade de alargar as nossas parcerias no âmbito do empreendedorismo, área em que pretendemos crescer, sempre em estreita ligação com a componente de investigação”. A responsável salientou ainda a importância da promoção deste “espírito empreendedor” junto dos estudantes do IPS, “desmontando o preconceito de que o empreendedor é apenas aquele que cria emprego, sendo que é muito mais do que isso, é também aquele que cria valor e contribui para o desenvolvimento das regiões”.



### Reforçada cooperação com a China na área do ensino tecnológico

Carta de intenções assinada em visita do IPS

O IPS e duas instituições de ensino superior chinesas da região de Tianjin assinaram, a 15 de maio, uma carta de intenções de cooperação que estabelece a criação de um centro de testes de certificação profissional na área da automação e inteligência artificial.

O documento, firmado pela presidente da instituição, Ângela Lemos, no âmbito de uma visita àquela região chinesa, tem como restantes subscritores a Universidade de Tecnologia e Educação de Tianjin e a Escola Vocacional de Mecânica e Eletricidade de Tianjin, visando reforçar a cooperação já existente na área do ensino tecnológico de carácter profissionalizante, aos níveis graduado e pós-graduado.

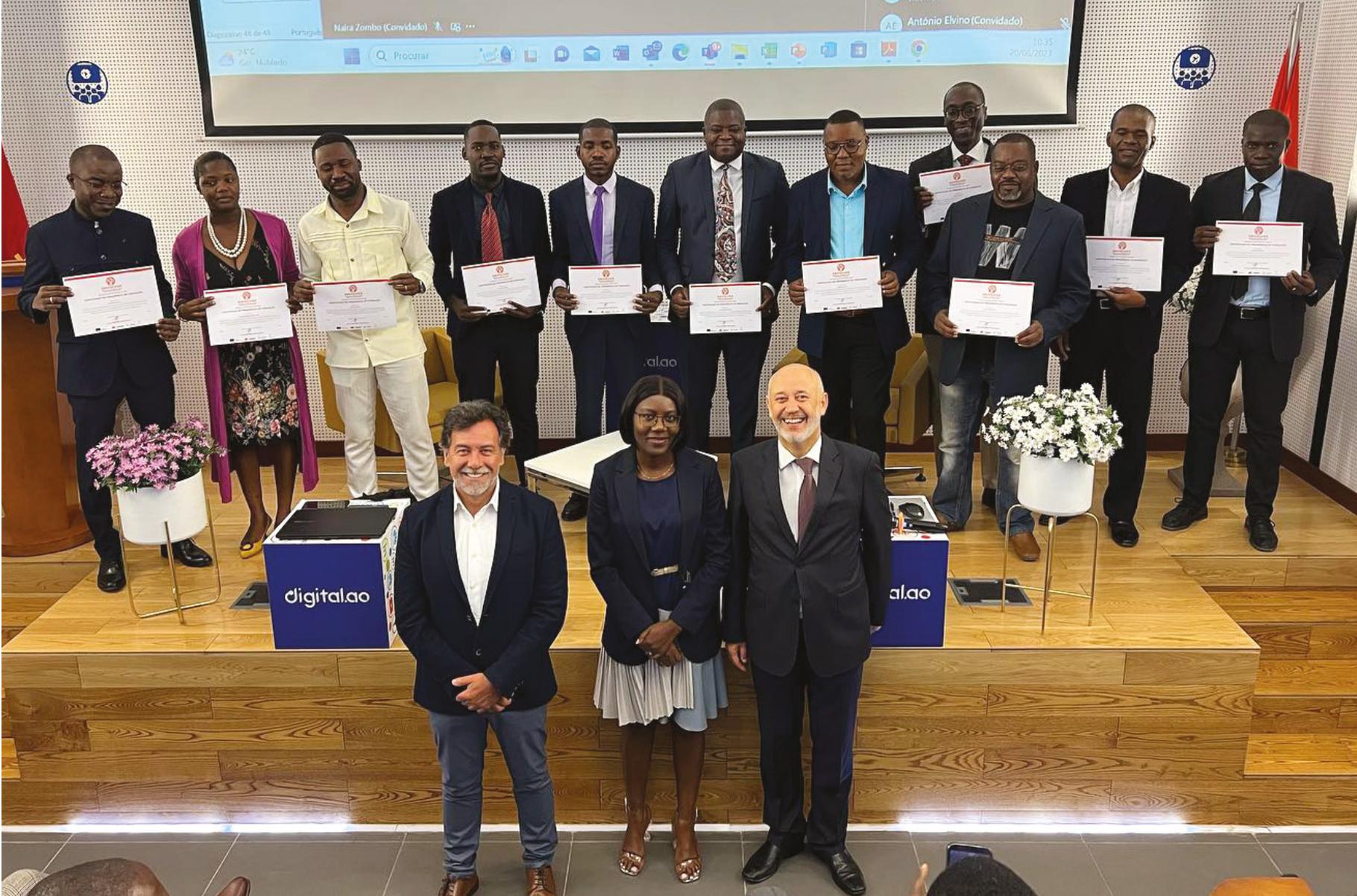
A cooperação tripartida prevê, entre outras iniciativas, o intercâmbio de docentes, investigadores e estudantes, no âmbito de uma “plataforma interescolar” assente na partilha de recursos educacionais e apostada na “expansão dos horizontes internacionais” das respetivas comunidades académicas.

Na sua visita à China, a delegação do IPS teve também oportunidade de assinar um acordo de cooperação operacional respeitante à Oficina Lu Ban Portuguesa, laboratório de indústria 4.0 a funcionar no seu *campus* de Setúbal, desde 2018, em estreita colaboração com o corpo docente da Escola Vocacional de Mecânica e Eletricidade de Tianjin.

Uma parceria que, segundo a presidente do IPS, “tem permitido a ambas as instituições inovar nos seus métodos de ensino e aprendizagem, através da intervenção colaborativa entre docentes e estudantes em projetos assentes no exercício prático proporcionado pelo desenvolvimento de desafios através da exploração de equipamentos da indústria 4.0 e 5.0”.

O documento assinado compromete as duas instituições de ensino a lançar as bases para a implementação de um programa sino-português de intercâmbio de ensino, focado nas áreas de robótica industrial e automação elétrica, que prevê atividades de formação de professores e de ensino e investigação, com partilha de resultados, bem como a organização conjunta de um concurso de competências, envolvendo estudantes e docentes de ambos os países.

A oficina tecnológica, única em Portugal e a sexta a ser instalada a nível mundial, resultou de uma parceria com o Governo Municipal de Tianjin, China, sendo hoje o equipamento privilegiado dentro do IPS onde se desenvolve investigação aplicada nos domínios da mecânica, eletrotécnica, ciência da computação, automação e robótica. A caminho dos cinco anos de funcionamento, assinala um percurso de importantes contributos na áreas da formação tecnológica, inovação e desenvolvimento industrial da região envolvente.



## IPS contribui para reforço da capacitação empresarial em Angola

### Projeto Envolver lança repositório digital Centro do Saber

O projeto Envolver, que está a ser desenvolvido pelo Governo de Angola, com o apoio técnico especializado do IPS, acaba de lançar o Centro do Saber, um repositório digital gratuito que pretende fortalecer o empreendedorismo e a capacitação empresarial, bem como contribuir para o ensino em Negócios e Finanças nas instituições de Ensino Superior angolanas.

Da ampla gama de recursos oferecidos pelo novo centro destacam-se apresentações, manuais e dezenas de temas e casos que servem de suporte na elaboração de planos de negócio, candidaturas a pedidos de financiamento, e capacitação das empresas, ao permitir o reforço da literacia financeira e maiores garantias de sustentabilidade dos projetos de investimento.

O Centro do Saber oferece também um conjunto abrangente de ferramentas digitais concebidas para auxiliar empreendedores, empresas e organizações em todas as etapas do seu processo de desenvolvimento estratégico, desde a definição do modelo de negócio à avaliação da viabilidade e rentabilidade do investimento.

Iniciado oficialmente em fevereiro de 2021, o Envolver – Projeto de Apoio no Acesso a Financiamento enquadra-se no

Programa de Apoio à Produção, Diversificação das Exportações e Substituição de Importações (PRODESI) do Governo de Angola, visando incentivar e alargar o acesso dos empreendedores e das micro, pequenas e médias empresas aos serviços financeiros, através da formação e capacitação de todos os atores envolvidos.

O projeto, liderado pelo INAPEM-Instituto Nacional de Apoio às Pequenas e Médias Empresas, conta com financiamento da União Europeia e com o apoio técnico de duas entidades portuguesas, a Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI) e o IPS, nomeadamente na dinamização de ações de formação e sensibilização, desenvolvimento de instrumentos de apoio à gestão, eventos temáticos dirigidos aos setores público e privado, e campanhas de sensibilização para o incremento da literacia financeira, entre outras ações.

Ao todo, estão envolvidos neste projeto 40 docentes do IPS, de quatro das suas cinco escolas superiores, sob coordenação de Nuno Teixeira e Paulo Alexandre, docentes da Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE/IPS).

Perto de 900 agentes angolanos beneficiaram já deste leque de ações, entre técnicos do INAPEM, bolsa de formadores, banca e comunidade judiciária.

Outro dos desenvolvimentos recentes deste projeto é a criação da Rede Nacional de Incubadoras (RNI), projeto apresentado a 20 de junho, em Luanda, como um passo importante para impulsionar o desenvolvimento económico e a inovação no país, oferecendo suporte e recursos valiosos para empreendedores e empresas em crescimento. O evento, que contemplou também duas sessões de entrega de certificados, contou com a presença de representantes do IPS.

# Movete.

## Laborinho Lúcio e Pacheco Pereira à conversa no IPS

Sessões de maio e junho do Clube de Leitura



Álvaro Laborinho Lúcio esteve à conversa, em maio, com os leitores do IPS sobre o seu mais recente romance, "As Sombras de uma Azinheira", no âmbito de mais uma sessão mensal do Clube de Leitura. Uma obra que, tal como explicou, pretende antecipar a celebração do 50º aniversário da Revolução de Abril com "um convite a refletir sobre o que nós queremos que sejam os 50 anos seguintes".

Para tal, o antigo ministro da Justiça, que se estreou na ficção aos 72 anos, criou duas "personagens simbólicas", João Aurélio e Catarina, que personificam os períodos históricos anterior e posterior ao 25 de Abril de 1974, projetando-os no futuro. O primeiro, um fervoroso militante comunista que alimentava dois sonhos: ser pai e ver cair o regime. A segunda, uma menina nascida na madrugada da Revolução, de um parto trágico, que lhe leva a mãe. Um pai e uma filha afastados por esta "manhã inicial" há muito desejada pelo país e que haveria de moldar também os seus destinos individuais.

Neste encontro intimista, o escritor rejeitou a intenção, que considera "imoral", de comparar o antes e o depois da Revolução dos Cravos, no sentido de responder à questão de qual seria o melhor cenário. "No entanto, já entendo que é muito importante comparar o Portugal que temos hoje com o Portugal que poderíamos ter tido e que queremos ter nos próximos 50 anos. Esta foi a minha motivação para escrever este romance", concluiu.

No mês seguinte, o Clube de Leitura promoveu o regresso de José Pacheco Pereira à Biblioteca da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTBarreiro/IPS), onde se mantém patente a exposição "aC/dC – Tempos de Pandemia", numa parceria com o Arquivo Ephemera.

Partindo desta mostra, que reúne um acervo único de material relacionado com a COVID-19 e seu impacto na sociedade portuguesa, o historiador falou aos leitores do IPS sobre a atividade do Arquivo Ephemera, do qual é fundador, que é atualmente o maior em Portugal de natureza privada. Ao todo, reúne mais de 250 mil títulos e dezenas de milhares de fotografias, cartazes, desenhos, objetos e espólios de natureza muito diversa.

Generalista no seu conjunto, a coleção é, no entanto, marcada por uma forte componente especializada em história política contemporânea, o que torna quase obrigatória a sua consulta para se entender muitos dos aspetos do passado português mais recente.

## Open Week IPS mobiliza cerca de 350 alunos

Sob o mote "Encontra o caminho para o teu talento", o IPS abriu portas a cerca de 350 alunos do ensino secundário e profissional para uma semana de descoberta dos seus *campi*, em Setúbal e no Barreiro, em mais uma edição da Open Week IPS, entre 08 e 11 de maio. Nesta viagem pelo ensino superior politécnico, foram propostas visitas guiadas às cinco escolas do IPS, assim como atividades nos laboratórios, desafios lúdicos e sessões de apresentação e esclarecimento sobre a oferta formativa. A Open Week IPS oferece, anualmente, a oportunidade de clarificar vocações, permitindo escolhas académicas informadas e, por isso, mais adequadas ao talento e ambição de cada aluno, em áreas tão diversas como Engenharias e Tecnologias, Saúde, Ciências Empresariais, Desporto, Ciências Sociais e Educação.



## A fechar...

### Academias de Verão Julho

#### Wave Of Talent

Durante uma semana, em parceria com a Forum Estudante, alunos do ensino secundário e profissional potenciam o seu talento, através de diversas atividades lúdicas e pedagógicas, com recurso à metodologia Design Thinking. Estão previstos desafios criativos, workshops, visitas e várias atividades outdoor como fonte de inspiração para a criação de soluções inovadoras que contribuam para uma região mais digital, sustentável e inclusiva.

#### TalentON

Dirigida exclusivamente a raparigas e com o intuito de lhes abrir horizontes para as inúmeras oportunidades do mundo digital. Durante três dias, o programa combina desafios criativos, *workshops* e atividades outdoor, com vista ao desenvolvimento de competências determinantes para o sucesso académico e profissional destas alunas do ensino secundário/profissional.



### Concurso "IPS Sustentável" Até 11 de setembro

O IPS desafia, mais uma vez, a sua comunidade académica para que contribua com ideias e ações para uma instituição de ensino mais sustentável, nas vertentes ambiental, social e económica. A iniciativa, que se dirige a estudantes, docentes, investigadores, não docentes e membros da Rede Alumni IPS, em nome individual ou em equipa, premiará a Ideia Mais Sustentável do Ano com o valor monetário de 10 mil euros, patrocinado pelo Banco Santander. As candidaturas devem ser submetidas através do formulário eletrónico, até 11 de setembro. Mais informações em [www.ips.pt](http://www.ips.pt).